

Análise sintática

Função, interação com o compilador
Análise descendente e ascendente
Especificação e reconhecimento de cadeias de tokens válidas
Implementação
Tratamento de erros

Prof. Thiago A. S. Pardo
taspardo@icmc.usp.br

1

Tratamento de erros sintáticos

- Funções
 - Deve **relatar a presença de erros** de forma clara e precisa
 - Deve se **recuperar** de cada erro para continuar a análise do programa
 - Pode **reparar** alguns erros
- **Erro sintático**
 - Programa não condiz com a gramática da linguagem: símbolo esperado não encontrado
- A realização efetiva do tratamento de erros pode ser uma tarefa difícil

2

Tratamento de erros sintáticos

- Felizmente, a maioria dos erros são simples
 - Pesquisa com estudantes de Pascal
 - 80% dos enunciados contém apenas um erro; 13% tem dois
 - 90% são erros em um único token
 - 60% são erros de pontuação: p.ex., uso do ponto e vírgula (;)
 - 20% são erros de operadores e operandos: p.ex., omissão de : no símbolo :=
 - 15% são erros de palavras-chave: p. ex., erros ortográficos (wrteln)

3

Tratamento de erros sintáticos

- O tratamento inadequado de erros pode introduzir uma **avalanche de erros** espúrios, que não foram cometidos pelo programador, mas pelo tratamento de erros realizado
- Tratamento de erros deve ser **cauteloso** e selecionar os **tipos de erros** que podem ser tratados para se obter um processamento eficiente
 - Como analisar um programa Fortran em um compilador Pascal?

4

Tratamento de erros sintáticos

- **Muitas técnicas** para o tratamento de erros
 - Nenhuma delas se mostrou universalmente aceitável
 - Poucos métodos têm ampla aplicabilidade
 - Artesanal, muitas vezes
- **Estratégias de tratamento de erro**
 - Modo de pânico
 - Recuperação de frases
 - Produções de erro
 - Correção global

5

Tratamento de erros sintáticos

- **Modo de pânico**
 - Método mais simples e fácil de implementar; usado pela maioria dos analisadores sintáticos
 - Ao encontrar um erro
 1. Relata-se o erro
 2. Pulam-se tokens até que um token de sincronização seja encontrado
 - Tokens de sincronização: pontos do programa (palavras-chave, delimitadores, etc.) em que é possível se retomar a análise sintática com certa segurança; esses tokens precisam ser determinados pelo projetista do compilador
- **Exemplo**

```
while (x<2 do
  read(y)...
```

Ao notar a falta do parênteses, relata-se a falta do mesmo e se consome tudo até que o token *read* seja encontrado, a partir de onde se recomeça a análise

6

Tratamento de erros sintáticos

- **Recuperação de frases (correção local)**
 - Ao se detectar um erro, realizam-se correções locais na entrada
 - Por exemplo, substituição de vírgula por ponto e vírgula, remover um ponto e vírgula estranho ou inserir um
 - Planejamento das correções possíveis pelo projetista do compilador
 - Atenção: pode gerar um ciclo infinito!
 - Inserem-se símbolos infinitamente

7

Tratamento de erros sintáticos

- **Produções de erro**
 - Com um bom conhecimento dos erros que podem ser cometidos, pode-se aumentar a gramática da linguagem com produções para reconhecer as produções ilegais e tratá-las adequadamente
- **Correção global**
 - Idealmente, o compilador deveria fazer tão poucas modificações no programa quanto possível
 - Escolhe-se uma sequência mínima de modificações no programa que o tornem correto com o menor custo possível
 - Método muito custoso de se implementar; apenas de interesse teórico

8

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

- Modo de pânico: pulam-se tokens até que se encontre um a partir do qual se possa retomar a análise

```
program P;
var x: integer;
begin
...
end.
```

Diante da ausência/erro de var, de onde recomendar a análise? Quem é esse símbolo de recomeço?

Próximo id, seguidor do terminal var₉

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

- Modo de pânico: pulam-se tokens até que se encontre um a partir do qual se possa retomar a análise

```
program P;
var x: integer;
begin
...
end.
```

Diante da ausência/erro de um trecho grande de código, de onde recomendar a análise? Quem é esse símbolo de recomeço?

Símbolo de begin, seguidor do não terminal de declaração de variáveis₁₀

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

- Modo de pânico: pulam-se tokens até que se encontre um a partir do qual se possa retomar a análise

```
program P;
...
begin
read(x);
write(x+2);
...
end.
```

Diante da ausência/erro do ponto e vírgula (;), de onde recomençar a análise? Quem é esse símbolo de recomeço?

Símbolo de write, primeiro de comando¹¹

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

- **Modo de pânico**: pulam-se tokens até que se encontre um a partir do qual se possa retomar a análise
- Símbolos de sincronização para um símbolo qualquer A sendo consumido
 - Inicialmente, utilizam-se os **seguidores(A)**
 - Acrescentam-se os símbolos **seguidores do pai de A**, isto é, de quem o acionou
 - Útil quando tudo dentro de A deu errado
 - **Símbolos de sincronização extras**, para garantir que muito da entrada não seja consumido
 - Determinados pelo projetista do compilador

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

■ Exemplo

```
<comandos> ::= <cmd>; <comandos> | λ
<cmd> ::=
    read... |
    write... |
    while (<condicao>) do <cmd> |
    if...
```

Se acontecer um erro dentro de <condição>, buscam-se seus seguidores para se retomar a análise: **)**, por exemplo

13

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

■ Exemplo

```
<comandos> ::= <cmd>; <comandos> | λ
<cmd> ::=
    read... |
    write... |
    while (<condicao>) do <cmd> |
    if...
```

Se acontecer um erro dentro de <condição> e o programador omitiu os seguidores deste, buscam-se os seguidores do pai para continuar a análise: **ponto e vírgula (;)**, por exemplo

14

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

■ Exemplo

```
<comandos> ::= <cmd>; <comandos> | λ
<cmd> ::=
    read... |
    write... |
    while (<condicao>) do <cmd> |
    if...
```

Ao se buscar pelos seguidores, pode-se perder a análise de grande parte do programa nesse caso (a análise de <comandos>, por exemplo). Em pontos críticos do programa, buscam-se, portanto, tokens a partir de onde seja seguro retomar a análise: **read**, **write** e **if**, por exemplo

15

ASD preditiva: tratamento de erros sintáticos

■ Nos analisadores sintáticos descendentes preditivos, a busca por tokens de sincronização é feita **sempre que um token esperado não é encontrado**

- **Análise recursiva**: nos pontos de ERRO dos procedimentos recursivos
- **Análise não recursiva**: quando não é possível seguir em frente com a análise, por falta de produção na tabela sintática ou por incompatibilidade de terminais na pilha e na cadeia de entrada

16

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

■ Algoritmo do procedimento ERRO

```

procedimento ERRO(num_erro, conjunto_simb_sincr)
begin
  imprimir mensagem de erro relativa ao erro de número num_erro;
  enquanto (token_corrente não pertence a conjunto_simb_sincr) faça
    obter_símbolo();
end;

```

■ Observações

- Tomar o cuidado de verificar quando se chegou ao fim do programa-fonte
- Opcionalmente, a mensagem de erro pode ser impressa antes da chamada do procedimento ERRO
- Verificar quem é o seguidor encontrado

17

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

■ Exemplo

- $\langle \text{programa} \rangle ::= \text{program id} ; \langle \text{corpo} \rangle .$

```

procedimento programa(S)
begin
  se (simb=program) então obter_símbolo()
  senão
    imprimir("Erro: program esperado");
    ERRO({id}+S);
  se (simb=id) então obter_símbolo()
  senão
    imprimir("Erro: identificador de programa esperado");
    ERRO({;}+S);
  se (simb=simb_pv) então obter_símbolo()
  senão
    imprimir("Erro: ponto e vírgula esperado");
    ERRO(Primeiro(corpo)+S);
  corpo({.}+S);
  se (simb=ponto) então obter_símbolo()
  senão imprimir("Erro: ponto esperado");
end;

```

Atenção: se id encontrado, continua a análise normalmente; caso contrário, se elemento de S encontrado, deve-se sair desse procedimento

Pode-se passar como um ou mais parâmetros

18

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

■ Exemplo

□ $\langle \text{corpo} \rangle ::= \langle \text{dc} \rangle \text{ begin } \langle \text{comandos} \rangle \text{ end}$

```
procedimento corpo(S)
begin
  dc({begin}+S);
  se (simb=begin) então obter_símbolo()
  senão
    imprimir("Erro: begin esperado");
    ERRO(Primeiro(comandos)+S);
  comandos({end}+S);
  se (simb=end) então obter_símbolo()
  senão
    imprimir("Erro: end esperado");
    ERRO(S);
end;
```

19

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

■ Exemplo

□ $\langle \text{cmd} \rangle ::= \text{read}(\langle \text{variaveis} \rangle) \mid \text{write}(\langle \text{variaveis} \rangle) \mid \dots$

```
procedimento cmd(S)
begin
  ...
  se (simb=simb_abre_parenteses) então obter_símbolo()
  senão
    imprimir("Erro: ( esperado");
    ERRO(Primeiro(variaveis)+S+{read,write,while,if,id...});
  ...
end;
```

20

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

- Exercício: faça o procedimento recursivo com tratamento de erro
 - $\langle \text{dc_v} \rangle ::= \text{var } \langle \text{variaveis} \rangle : \langle \text{tipo_var} \rangle ; \langle \text{dc_v} \rangle$

21

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

- Exercício: faça o procedimento recursivo com tratamento de erro
 - $\langle \text{dc_v} \rangle ::= \text{var } \langle \text{variaveis} \rangle : \langle \text{tipo_var} \rangle ; \langle \text{dc_v} \rangle$

```

procedimento dc_v(S)
begin
  se (simb=var) então obter_símbolo()
  senão
    imprimir("Erro: var esperado");
    ERRO(Primeiro(variaveis)+S);
  variaveis({;}+S);
  se (simb=simb_dp) então obter_símbolo()
  senão
    imprimir("Erro: ':' esperado");
    ERRO(Primeiro(tipo_var)+S);
  tipo_var({;}+S);
  se (simb=simb_pv) então obter_símbolo()
  senão
    imprimir("Erro: ';' esperado");
    ERRO(Primeiro(dc_v)+S);
  dc_v(S);
end;
```

22

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

- Outra estratégia de tratamento de erro: **aninhamento de ifs**

□ `<dc_v> ::= var <variaveis> : <tipo_var> ; <dc_v>`

```

procedimento dc_v(S)
begin
  se (simb=var) então
    obter_símbolo();
    variaveis({;}+S);
  se (simb=simb_dp) então
    obter_símbolo();
    tipo_var({;}+S);
    se (simb=simb_pv) então
      obter_símbolo();
      dc_v(S);
    senão
      imprimir("Erro: ',' esperado");
      ERRO(S);
  senão
    imprimir("Erro: ':' esperado");
    ERRO(S);
  senão
    imprimir("Erro: var esperado");
    ERRO(S);
end;

```

23

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

- Outra estratégia de tratamento de erro: **verificação de erro ao fim**

□ `<dc_v> ::= var <variaveis> : <tipo_var> ; <dc_v>`

```

procedimento dc_v(S)
begin
  se (simb=var) então obter_símbolo()
  senão imprimir("Erro: var esperado");
  variaveis({;}+S);
  se (simb=simb_dp) então obter_símbolo()
  senão imprimir("Erro: ':' esperado");
  tipo_var({;}+S);
  se (simb=simb_pv) então obter_símbolo()
  senão imprimir("Erro: ',' esperado");
  dc_v(S);
  ERRO(S);
end;

```

24

ASD preditiva recursiva: tratamento de erros sintáticos

- Outra opção
 - No início de cada procedimento, verificação da presença do símbolo esperado
 - Detecção mais cedo de erros
- Decisão sobre implementação
 - Quais e quantos erros serão detectados e relatados
 - Lógica de programação
 - Controle